NOTÍCIA

4 fevereiro 2026
DCIPT

Recolhidos mais 60 toneladas em 2025 face ao ano anterior

Cantanhede com aumento significativo na recolha de biorresíduos



O concelho de Cantanhede registou, ao longo de 2025, um aumento expressivo na recolha seletiva de biorresíduos, totalizando 250 toneladas, o que representa um crescimento de mais de 60 toneladas face a 2024.
Este aumento reflete uma mudança clara de comportamentos por parte da população, cada vez mais consciente dos impactos ambientais associados à gestão de resíduos e da importância da valorização dos resíduos orgânicos. A separação dos restos alimentares permite evitar o seu encaminhamento para aterro, contribuindo para uma gestão mais sustentável e eficiente dos resíduos.
A valorização dos biorresíduos assume, de resto, um papel central na transição para um modelo mais sustentável, contribuindo para a redução das emissões de gases com efeito de estufa e para a diminuição dos custos associados à deposição em aterro.
Sobre estes resultados, o presidente do Conselho de Administração da INOVA-EM, Pedro Cardoso, destaca “a curva ascendente muito positiva em relação às recolhas e a importância em termos de sustentabilidade ambiental”.
“Completam-se dois anos desde que este serviço gratuito está disponível para a população. Temos de nos mentalizar que, com os custos incomportáveis e o impacto ambiental dos recursos orgânicos nos aterros, os restos de comida têm sempre de ser valorizados, não podem ir para o lixo comum. É um hábito que se tem de tornar natural nas nossas casas”, acrescenta.
No seguimento deste crescimento e com o objetivo de reforçar a sensibilização da comunidade, a INOVA-EM irá lançar brevemente uma nova campanha de comunicação, que começará a ser

divulgada nos outdoors do concelho de Cantanhede, com criatividade e desenho da autoria do ilustrador Sérgio Marques.